



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

“Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social de Niassa: Uma Infra-estrutura Aglutinadora das Aspirações do Governo, Empregadores e Trabalhadores em prol da Promoção de Emprego, Diálogo e Protecção Social”

Intervenção de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por Ocasão da Inauguração da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social de Niassa

Maputo, 30 de Março de 2016

Senhora Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social;

Senhor Governador da Província de Niassa;

Senhores Membros do Governo e Vice-Ministros;

Senhor Administrador da Cidade de Lichinga;

Senhor Presidente do Conselho Municipal de Lichinga;

Senhores Membros do Governo Provincial;

Ilustres Líderes Comunitários;

Caros Trabalhadores da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Vimos aqui para liderar o processo de entrega de uma infra-estrutura moderna, aos empregadores, trabalhadores e pensionistas da Província de Niassa, visando melhorar o atendimento desta camada sócio-profissional.

Este acto reveste-se de suma importância não só para o sector laboral como também, e acima de tudo, para a população de Niassa e do País em geral.

Felicitemos ao Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social e ao Governo da Província de Niassa, pela sábia decisão de implantarem este edifício que vai, certamente, melhorar a prestação de serviços à nossa população.

Endereçamos uma saudação especial à população residente na Província mais extensa do País, Niassa, pelo encorajamento que nos têm transmitido, sobretudo quando lideramos iniciativas que visam melhorar os níveis de empregabilidade do nosso povo, especialmente para jovens.

Distintos Convidados;

Quando, a 15 de Janeiro de 2015, assumimos os destinos do País, comprometemo-nos a liderar o desafio de criar um ambiente adequado para a criação de emprego, aumento da produtividade e competitividade, visando a melhoria do bem-estar da população.

Os inquéritos de 2015 indicavam que a taxa média de desemprego nacional rondava em cerca de vinte e um ponto seis por cento, e na Província de Niassa estava acima da média, na ordem de vinte e cinco ponto seis por cento.

Daí, a criação de mais postos de emprego para os nossos jovens constituir uma das pedras angulares da nossa governação, o trabalho e o emprego dignificam o homem, para além de ser uma das formas mais visíveis da distribuição da riqueza e de inclusão económica.

Nos dois primeiros anos da nossa governação, criamos no País cerca de quinhentos e sessenta mil empregos. Destes, mais de doze mil e seiscentos e sessenta foram criados aqui em Niassa.

A preocupação do Governo não se circunscreve apenas na promoção do emprego.

É nosso anseio que o emprego seja cada vez mais digno, e que a segurança social seja alargada às categorias de trabalhadores ainda não abrangidas.

É assim que em 2015 e 2016 inscrevemos em todo o País, vinte mil, cento e duas novas empresas, tendo a província de Niassa registado quinhentas e quarenta e quatro empresas.

Registamos, também, a inscrição de cento e oitenta e nove mil, quinhentos e cinquenta trabalhadores por conta de outrem, sendo cinco mil, setecentos e vinte e dois desta província.

Por conta própria, registamos em todo o País, dez mil, quatrocentos e dezassete trabalhadores, dos quais quinhentos e oitenta e três são de Niassa, possibilitando que os mesmos possam beneficiar dos seus direitos legalmente previstos.

Como devem constatar, durante os primeiros dois anos da nossa governação, temos estado a aglutinar os anseios do Governo, empregadores e trabalhadores no domínio da promoção de emprego, diálogo e protecção social.

Estamos concentrados no programa que vos apresentamos e dia após dia, temos estado a apresentar resultados físicos ao longo de todo o país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Ainda com vista à melhoria dos níveis de empregabilidade e empreendedorismo juvenil, direccionamos os nossos esforços para a componente de formação profissional.

Neste diapasão, reforçamos a frota de unidades móveis de formação profissional que carinhosamente designamos “*As Nossas Escolas que Andam*”, contando, neste momento, com 20 unidades.

Como resultado, de mãos dadas com os nossos parceiros do sector privado, já formamos em todo o País cerca de duzentos e trinta e seis mil cidadãos, sendo oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco desta parcela do país.

Do total de duzentos e trinta e cinco mil, setecentos e noventa e dois formados, setenta e cinco mil, quinhentos e setenta e cinco são do sexo feminino e, desta forma, transversalmente, estamos a realizar outro compromisso nosso quinquenal, que é a promoção da igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento socioeconómico.

Orgulha-nos, igualmente, saber que temos vindo a somar grandes vitórias no domínio da resolução extrajudicial de conflitos laborais.

Mediamos com sucesso, oitenta e quatro por cento dos casos, colocando o nosso País numa posição acima da média na região.

Caros Convidados,

Não restam dúvidas de que não obstante as adversidades que o país tem estado a viver, os resultados são visíveis e encorajadores.

Porém, estamos cientes de que muito ainda pode ser feito, a todos os níveis, para melhorarmos ainda mais os níveis de empregabilidade e protecção social dos nossos compatriotas.

Pois vejamos, ainda há empresas que não canalizam os descontos referentes à segurança social ao INSS.

Temos, também, conhecimento de que nem sempre os fundos dos pensionistas têm sido geridos de forma responsável e com a máxima transparência.

Prevalecem despedimentos sistemáticos de trabalhadores de forma injusta e ilegal.

Continua a verificar-se a existência de trabalhadores sem contratos e, alguns empregadores não obedecem às regras de Higiene e Segurança no Trabalho, colocando em risco os seus trabalhadores.

Minhas Senhoras e meus Senhores;

Queremos exortar a todos os funcionários e dirigentes do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social para que não fiquem a espera do surgimento de conflitos para media-los.

Há que prevenir, à semelhança das intervenções que o Governo lidera junto dos actores económicos e ambientais.

Temos que exercer o nosso poder constitucional de dirigir os processos, de governar.

Como dirigentes responsáveis e comprometidos com o nosso povo, não podemos descansar e nem relaxar perante os incumprimentos de diferentes intervenientes na cadeia de trabalho e empregabilidade.

Mais do que estarmos a celebrar a inauguração de uma infra-estrutura, estamos aqui para transmitir uma mensagem de mais pragmatismo nas acções da direcção do sector, para revertermos esta situação.

Com o melhoramento das vossas condições de trabalho com uma infra-estrutura como a que estamos a testemunhar a sua inauguração hoje, é obvio que os utentes vão esperar um maior fluxo e qualidade dos serviços prestados.

É, também, nossa expectativa que saibam conservar estas instalações para que continuem a oferecer conforto tanto para vós como para os utentes.

Tenham sempre presente que elas devem ser um legado para os que virão depois de vós.

Com estas palavras, tenho a honra de anunciar inaugurada a Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social de Niassa.

Muito obrigado pela atenção dispensada!